

Para onde vai o seu dinheiro

— e como descobrir onde ele está escapando.

Um guia para quem ganha bem e, mesmo assim, chega no fim do mês sem saber para onde foi.

O salário cai na conta. Por uns dias, dá um alívio. Aí, quase sem você perceber, ele some — não em uma compra grande, em dezenas de pequenas. E no fim do mês a pergunta volta: *cadê?*

Você ganha bem. Talvez ganhe muito bem. E mesmo assim não sobra. Isso assusta, porque desmonta a promessa que te venderam a vida inteira: a de que ganhar mais resolveria. Você ganhou mais. E o problema continuou.

Respira. Tem uma coisa aqui que tira um peso das costas: **o problema quase nunca é o quanto você ganha. É que o seu dinheiro nunca teve um sistema pra parar de escapar.**

Este guia te mostra o mapa. Mas mapa nenhum diz onde **você** está — e é o seu ponto exato que muda tudo. Por isso, no fim, você vai descobrir o seu caso em 3 minutos.

A verdade que tira a culpa

Existe gente que ganha R\$ 3 mil e sobra. E gente que ganha R\$ 30 mil e vive no aperto. A diferença não é a renda — é o que acontece com o dinheiro **depois** que ele entra.

Renda é quanto entra. Patrimônio é quanto **fica**. A maioria passa a vida cuidando da primeira e ignorando a segunda.

Você não tem um problema de salário. Você tem um problema de sobra.

E a boa notícia: salário depende do chefe, do mercado, da promoção. **Sobra depende de um sistema — e o sistema é seu.**

Os três jeitos de "não sobrar"

Antes de consertar, é preciso saber em qual cenário você está. São três:

Você gasta mais do que ganha

Fecha no vermelho, ou o cartão cobre o buraco. Aqui o primeiro passo não é investir — é estancar.

Você fecha no zero a zero

Não falta, mas não sobra. O cenário mais comum de quem ganha bem — e o mais traiçoeiro, porque parece que está tudo certo.

Você até sobra, mas a sobra some

Fica um dinheiro parado e, uma hora, ele vira uma viagem, um upgrade, um imprevisto. Sobra sem destino sempre encontra um.

👉 O detalhe que pega quase todo mundo: **a maioria das pessoas acha que sabe em qual cenário está. Na prática, erra.** Quem jura que "fecha no zero" está no vermelho; quem se acha no vermelho às vezes já sobra e não percebe. É exatamente isso que o diagnóstico identifica primeiro — antes de qualquer conta.

Em qual dos três você está de verdade?

A IA do Meta de Rico te diz em 3 minutos — com os seus números, sem julgamento.

Fazer meu diagnóstico gratuito (3 minutos) →

De graça · sem cadastro pra começar · sem planilha

O número que mais importa (e quase ninguém olha)

Pergunte a alguém quanto ganha. Responde na hora. Pergunte quanto **sobra** por mês. Silêncio.

Esse silêncio é o problema inteiro em uma frase. A sobra é o único número que constrói o seu futuro — e é justamente o que ninguém mede.

A sobra tem uma tradução que muda como você enxerga o dinheiro. No Meta de Rico a gente chama de **meses de liberdade**: o quanto você já juntou, dividido pelo quanto você gasta por mês. É quantos meses você ficaria de pé se tudo parasse hoje.

Não é sobre ficar rico. É sobre quantos meses de sono tranquilo você já comprou. A maioria das pessoas nunca calculou esse número uma única vez na vida. Você vai calcular o seu daqui a pouco.

O sistema, em 5 movimentos

Esquece a planilha gigante — sistema que você não mantém não serve. O método cabe em cinco movimentos:

Ver para onde vai

Você não conserta o que não enxerga. O primeiro passo é luz acesa, não julgamento.

Pagar-se primeiro

Separe a sobra no dia do salário, **antes** de gastar — não depois. Esse único gesto separa quem junta de quem não junta.

Cortar o invisível

O ralo raramente é o café. É o recorrente esquecido: assinatura sem uso, plano dobrado, juros de parcela. Corte o que não faz falta; mantenha o que faz.

Automatizar

Vontade acaba. Transferência automática não. Disciplina vira configuração.

Dar um destino

Sobra sem destino evapora. O primeiro destino é sempre a reserva de emergência — o colchão que impede um imprevisto de virar dívida.

Simple de ler. O que trava todo mundo é o **primeiro** movimento — ver, de verdade, para onde o dinheiro vai. É lento na planilha e fácil de adiar. Por isso a gente faz ele por você, em 3 minutos, com os seus números.

O que isso vira em 10 anos

Números pequenos enganam. Separar R\$ 500 por mês parece pouco — em 10 anos são R\$ 60 mil só do que você guardou, e bem mais com o dinheiro rendendo no caminho.

A pessoa que ganha menos e separa todo mês ultrapassa, em poucos anos, a que ganha o dobro e não separa nada. Você já viu acontecer. Agora sabe o porquê.

Objeções honestas

"Ganho pouco pra sobrar." A sobra pode começar em R\$ 50. O que importa é o hábito, não o valor — e o hábito cresce com o salário.

"Já tentei planilha e desisti." Porque planilha é tarefa, e tarefa a gente larga. O diagnóstico não é planilha: são 3 minutos, uma vez.

"Começo quando ganhar mais." É a frase que mais adia patrimônio no Brasil. Quem não organiza R\$ 5 mil só gasta mais ao chegar nos R\$ 15 mil. O sistema que funciona em pouco é o mesmo que funciona em muito.

Antes de você fechar este guia

Em poucos minutos você vai descobrir uma coisa que a maioria das pessoas **nunca mediu na vida**: quanto realmente sobra do dinheiro que ganha — e em qual dos três cenários você está de verdade. De graça. Sem planilha. Sem julgamento. Só os seus números e o seu próximo passo.

Você pode fechar este guia agora e continuar imaginando para onde vai o seu dinheiro. Ou pode gastar três minutos e descobrir exatamente onde ele está escapando.

A diferença entre quem continua no mesmo lugar e quem começa a construir patrimônio normalmente começa com esse primeiro diagnóstico.

Descubra para onde vai o seu dinheiro

3 minutos. Os seus números. O seu próximo passo — sem julgamento.

[Fazer meu diagnóstico gratuito \(3 minutos\) →](#)

A IA monta o seu retrato: cenário, meses de liberdade e reserva, tudo de uma vez.

PRÓXIMO CAPÍTULO • 03

Reserva de Emergência — a sua blindagem

Agora que sobra, o primeiro destino da sobra é a sua blindagem: a reserva que te deixa dormir tranquilo.

[Continuar a trilha →](#)

Meta de Rico — conteúdo educacional, não é recomendação de investimento. Os números são exemplos para ilustrar o raciocínio; sua situação é sua. As ferramentas ensinam a decidir; a decisão é sempre sua.